

2021

O cenário econômico e seus investimentos



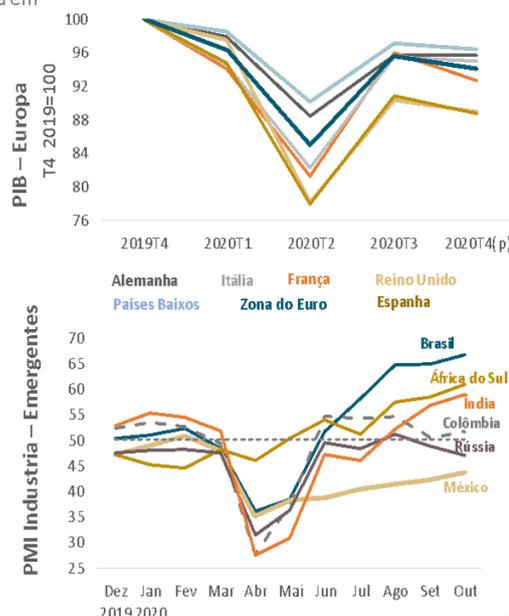
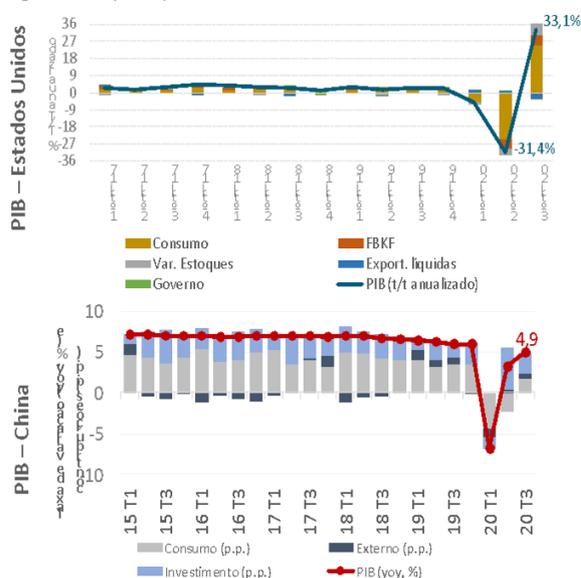
Esse foi o tema do evento online realizado pela Geral Investimentos no dia 19 de novembro. A apresentação foi conduzida pelo economista-chefe da Geral Asset, Denilson Alencastro, e pelo analista-chefe da Geral Asset, Carlos Müller.

Na apresentação do cenário atual, destacou-se o seguinte quadro global e nacional.

Mundo	Brasil
Alta liquidez	Recuperação em V de diversos setores
Estímulos fiscais e monetários sem precedentes	Agropecuária e Indústria retomando de forma mais rápida
Dívida alta como resultado	Outros segmentos ainda abaixo do pré-covid – serviço retomando lentamente
Melhora nos indicadores de atividade	Dólar elevado em função de questões domésticas:
Inflação crescente (choque de oferta)	Risco fiscal, juros baixos, questões políticas e crescimento lento por anos
Segunda onda de Covid-19	Inflação pressionada: câmbio, falta de matéria-prima e maior demanda gerada pelo “coronavoucher”

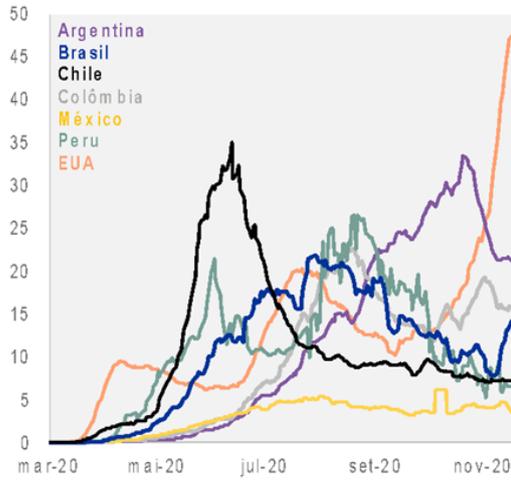
Há uma evidente retomada nas principais economias mundiais, porém, seguido de muita incerteza de como se dará a continuidade dessa recuperação.

Retomada da atividade, mas incerteza devida à ressurgência da pandemia em algumas das principais economias.



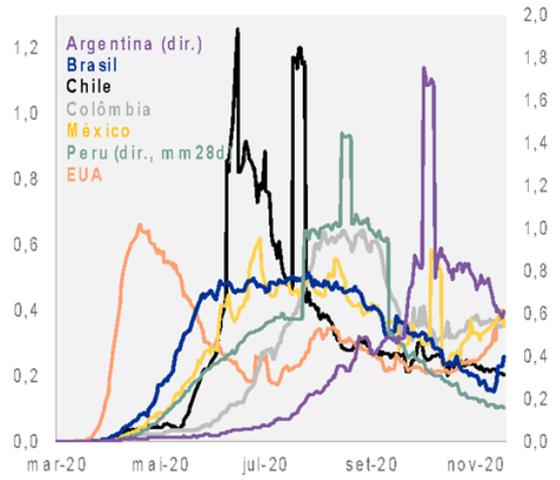
A situação das Américas ainda preocupa.

Américas: novos casos por 100 mil hab. (média de 7 dias)



Fonte: Universidade Johns Hopkins, Itaú

Américas: novas mortes por 100 mil hab. (média de 7 dias)



Fonte: Universidade Johns Hopkins, Itaú

O Brasil está entre os países que mais incentivos colocaram na economia em função da pandemia.

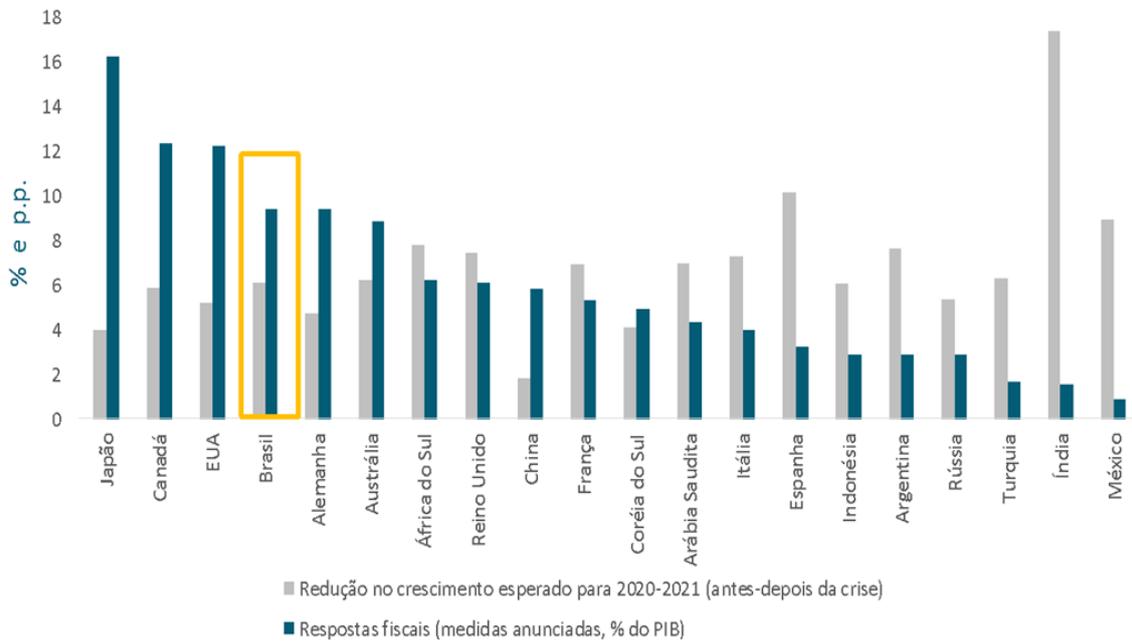
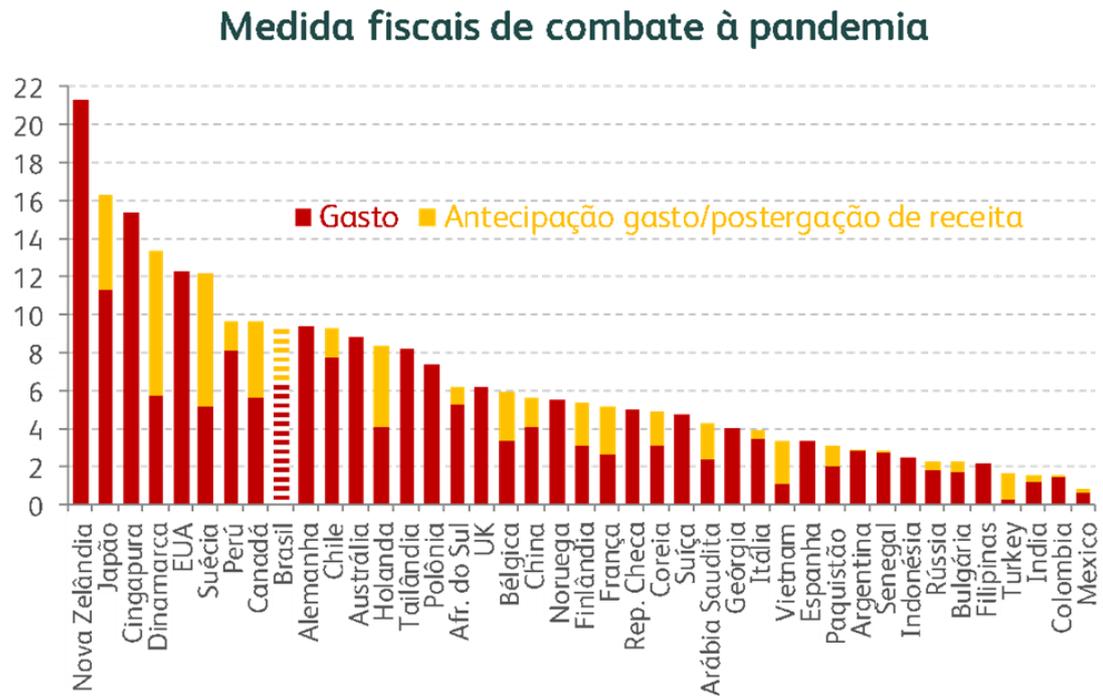


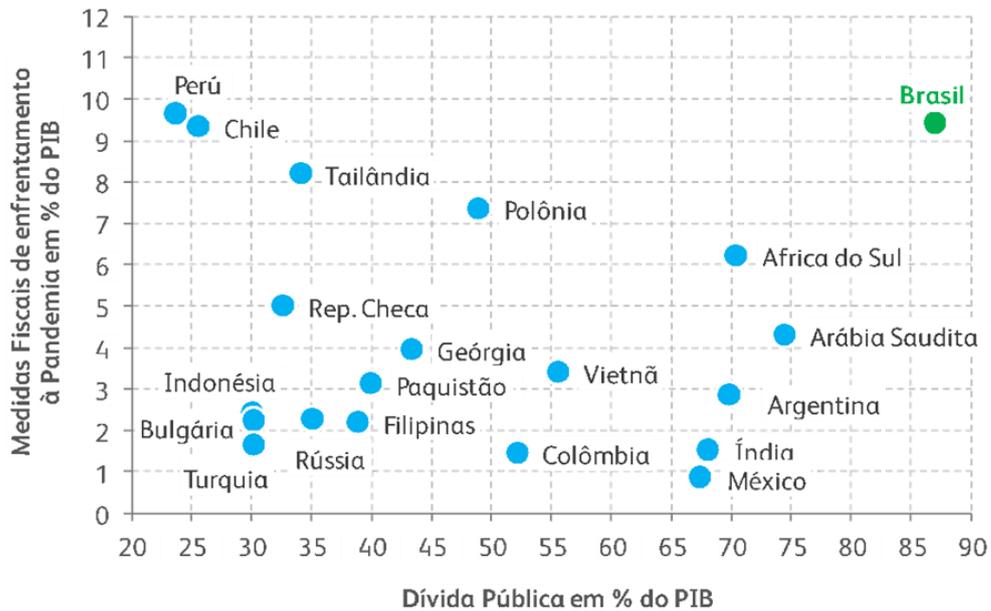
Gráfico 1. Gasto no combate aos efeitos da pandemia, em % do PIB.



Fonte: FMI, Verde AM

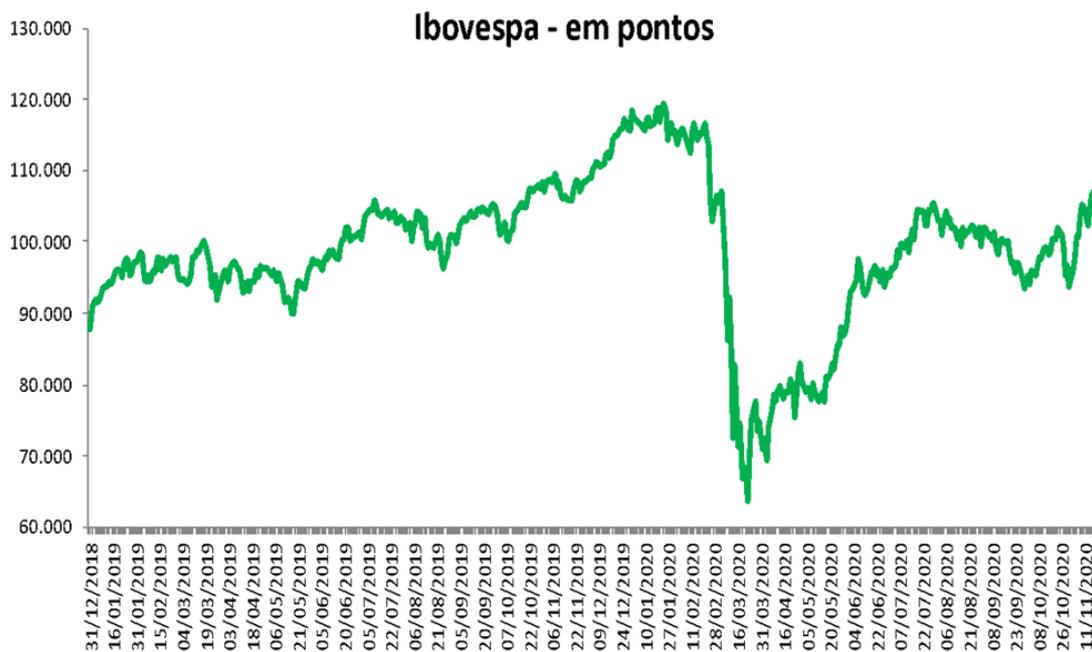
Isso piorou a situação fiscal do Brasil, que já vinha numa trajetória de endividamento crescente.

Gráfico 2. Dívida pública e gasto com a pandemia entre países emergentes.



Fonte: FMI, Verde AM

No mercado financeiro vemos claramente esse cenário de recuperação, mas ainda com um potencial grande. Há um claro desconto na bolsa de valores.



Para 2021 o cenário é o seguinte:

Crescimento da economia mundial:	Projeções entre 5% e 6%
Crescimento no Brasil:	Setor de Serviços atrasado tende a ser o destaque a partir de retomada mais forte. Segunda onda de Covid pode atrapalhar
Inflação:	Pressionada, sobretudo preços no atacado. Projeções sendo revisadas para cima
Juros:	Selic pode voltar a subir para a casa dos 3%
Câmbio:	O Real tende a se desvalorizar em um cenário de menor incerteza. A liquidez internacional pode atrapalhar
Mercado de trabalho:	É o maior desafio. A taxa de desemprego ainda está muito elevada.
Saúde:	Vacina e melhores protocolos médicos para enfrentar a Covid-19
Empresas:	“Novas velhas companhias” em destaque. Expansão acelerada das vendas online é um fator “novo” e interessante

O **Cenário de Risco** é evidente e é formado por:

• Risco sanitário. Nova onda de Covid pior do que o projetado
• Risco fiscal
• Risco político
• Crescimento menor sem o efeito dos estímulos do governo
• Inadimplência acima do previsto. No primeiro semestre de 2021 teremos os efeitos reais disso. E se a segunda onda de Covid vier, deveremos ter mais falências e mais demissões

Obrigado pela atenção!

comunicacao@geralinvestimentos.com.br

Fone: 51 3213 2727

Para quem participou do evento e quiser responder à pesquisa de satisfação, é possível acessá-la por meio deste [link](#).